

Procissão do Senhor dos Navegantes



Foto: Wilson Bastos

O mar da Bahia mais uma vez estará em festa no primeiro dia do ano

Domingo, 1º de janeiro, os visitantes que estão em Salvador não devem deixar de assistir, melhor dizendo, participar de um dos eventos populares mais bonitos da Bahia: a procissão marítima de Nosso Senhor Bom Jesus dos Navegantes. A festa tem seu lado "profano", também, que acontece no Largo da Boa Viagem, região itapagipana, localizada na Cidade Baixa.

No primeiro dia do ano a capital baiana amanhece abençoada pelo Senhor Bom Jesus dos Navegantes, que recebe uma grandiosa homenagem dos baianos e turistas com a procissão marítima, acompanhada por dezenas de embarcações de pequeno porte que percorrem o mar sempre calmo da Baía de Todos os Santos. A procissão sai do cais da Praça Cairu, por volta das 10 horas, após a realização de uma missa solene na Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia (Praça Cairu). Na frente saem as imagens do Nosso Senhor Bom Jesus dos Navegantes, juntamente com a de Nossa Senhora da Conceição, na bonita galeota Gratidão do Povo, construída pelos fiéis em 1891. Em seguida, deslizando pelas águas tranqüilas e azuis do mar da Baía de Todos os Santos, vão dezenas de escunas, saveiros e barcos com destino à Praia da Boa Viagem.

O cortejo proporciona, anualmente, uma das mais bonitas paisagens que se tem notícia, emocionando os católicos de todas as partes que acompanham a procissão, de perto, no mar, nas inúmeras e bem decoradas embarcações (escunas, saveiros, iates etc.), e de longe, em terra firme.

Nas embarcações as pessoas festejam a chegada do Ano-novo num clima de muita animação. Em muitas escunas, e outros tipos de embarcações, grupos de samba, de pagode ou de sopro e percussão entoam músicas de carnaval, como se estivessem festejando um segundo "Réveillon". As embarcações são enfeitadas por bandeirolas multicoloridas, dando um "ar" de festa pré-Carnaval.

A procissão chega por volta do meio-dia à Praia da Ribeira. As imagens são retiradas da galeota e são transportadas com solenidade para a Igreja da Boa Viagem. Pela tarde, tem a procissão terrestre, levando a imagem de Na. Sa. da Conceição para

a sua igreja na Praça Cairu, enquanto a imagem de N. S. Bom Jesus dos Navegantes, depois da procissão, retorna para a Igreja da Boa Viagem, local onde ela é venerada pelos baianos há vários séculos.

LADO PROFANO

A chegada das imagens à Praia da Boa Viagem é aguardada por milhares de pessoas, entre baianos e turistas. No Largo da Boa Viagem o clima é de festa pré-carnavalesca. Centenas de barracas comercializam comidas típicas, feijoada, caruru, peixe frito e outras iguarias da culinária afro-baiana, além de bebidas, cervejas, uísques, refrigerantes e batidas de frutas tropicais.

Entre as barracas grupos de samba fazem a maior animação, com homens e mulheres de todas as idades "quebrando" (sambando pra valer). Nas barracas que não têm sambão ou pagode, o som mecânico toca sucessos da *axé-music*. As barraquinhas são enfeitadas com bandeirolas de papel em cores fortes, predominando as tonalidades de vermelho, azul, verde e amarelo. É um festival de sons e cores em todas as partes da Boa Viagem.

É nesta geléia geral, onde se misturam o sagrado e o "profano", que o povo baiano, com seu espírito dionisíaco, saúda a chegada do Ano-novo. *Axé!* (H.V.).

■ **Do Porto da Barra** — Os turistas que estiverem hospedados em hotéis ou casas nas imediações do Porto da Barra e não quiserem acompanhar a procissão do Nosso Senhor Bom Jesus dos Navegantes, pelo mar, poderão assistir à passagem do cortejo marítimo das balaustradas da praia, uma vez que o tradicional roteiro inclui toda aquela área. A vista que se tem da festa, com o mar azul e apinhado de embarcações decoradas com bandeirolas, é belíssima, além de oferecer ângulos especiais para se registrar tudo com máquinas fotográficas ou filmadoras. Quem chegar cedo, no Calçadão do Porto da Barra, pode, inclusive, tomar um café da manhã, por lá, para se reabastecer da noite de *Réveillon*, pois inúmeras barracas estarão comercializando iguarias típicas da terra, dentro do programa "Ceia Baiana", promovido pelo Instituto Mauá, com apoio da Bahiatursa.